

Programa Arquitetos de Família

ONG Soluções Urbanas



Programa avaliado: Arquitetos de Família.

Organização responsável: ONG Soluções Urbanas.

Público-alvo do programa: famílias com moradias autoconstruídas e em situação de vulnerabilidade social da comunidade Vital Brazil em Niterói – RJ.

Período de análise: entre 2009 e 2015.

Objetivos do programa: resolver problemas de saúde e segurança dos moradores por meio de eliminação de precariedades habitacionais.

Dimensões analisadas: presença de precariedades habitacionais; segurança dos domicílios; percepção das famílias sobre as condições do imóvel; saúde dos moradores; e conscientização das famílias sobre adequação dos ambientes para melhor qualidade de vida.

Principais resultados: o programa teve impacto na conscientização dos moradores em relação às condições desejadas em uma moradia; houve redução de algumas precariedades habitacionais, como existência de trincas, fissuras e rachaduras, mas houve aumento de umidade nos domicílios.

Conclusão: os resultados, em geral positivos, na redução de precariedades habitacionais, somados à maior conscientização dos moradores, sugerem que o programa foi eficaz em algumas frentes de atuação. A ausência de efeito em outros indicadores pode ser atribuída, em parte, à alteração de escopo do programa ao longo do processo e ao pouco tempo de maturação da intervenção para impactar dimensões de longo prazo.

Este documento sintetiza a avaliação econômica do programa Arquitetos de Família, desenvolvido pela ONG Soluções Urbanas em parceria com o Instituto Vital Brazil. Esse projeto foi contemplado pelo edital de ex-alunos do Programa de Avaliação Econômica de Projetos Sociais da Fundação Itaú Social, em 2015.¹ Nesse edital, programas sociais em que atuam ex-alunos do Curso de Avaliação Econômica para Gestores² tiveram suas avaliações apoiadas e financiadas pela Fundação Itaú Social. Com essa iniciativa procuramos levar a prática da avaliação econômica para organizações de menor porte, seja em número de beneficiários, seja em parâmetros orçamentários, para que tais organizações pudessem vivenciar a condução de um processo avaliativo.

O relatório completo desta e outras avaliações econômicas realizadas pelo Programa de Avaliação Econômica do Itaú Social está disponível em nosso endereço eletrônico (www.redeitausocialdeavaliacao.org.br).

1. O programa avaliado

O projeto Arquitetos de Família, desenvolvido pela ONG Soluções Urbanas em parceria com o Instituto Vital Brazil, teve início em 2008 com o objetivo de eliminar precariedades habitacionais que pudessem causar problemas de saúde e segurança aos moradores da comunidade Vital Brazil, em Niterói-RJ.

O público alvo são famílias que tiveram suas casas autoconstruídas e estão em situação de vulnerabilidade social, mas cujas residências são consideradas próprias para moradia.

Na fase do projeto que avaliamos, foram elaboradas propostas de transformações urbanístico-arquitetônica, social e ambiental das moradias, em conjunto com as famílias. Além disso, forneceu-se equipe técnica para planejamento e acompanhamento sistemático das **ações de construção**, bem como **ações de apoio** ao financiamento dessas atividades, conforme descritas nos quadros a seguir. Por fim, também houve a conscientização dos moradores sobre os requisitos que configuram uma habitação saudável e segura.

¹ Para execução dessa avaliação econômica, contamos com o trabalho da consultora Danielle Carusi Machado, professora adjunta da Universidade Federal Fluminense.

² Esse curso é oferecido pela Fundação Itaú Social semestralmente em diversas cidades brasileiras.

Ações de construção

Autoconstrução assistida: intervenções realizadas pelos próprios moradores, lideradas por um familiar capaz de executar as obras. Contam com a orientação da equipe técnica da ONG quando solicitada.

Mutirões: ações pontuais de simples e rápida execução lideradas por ao menos um pedreiro.

Empreitadas: intervenções de maior complexidade que exigem a contratação de um profissional especializado.

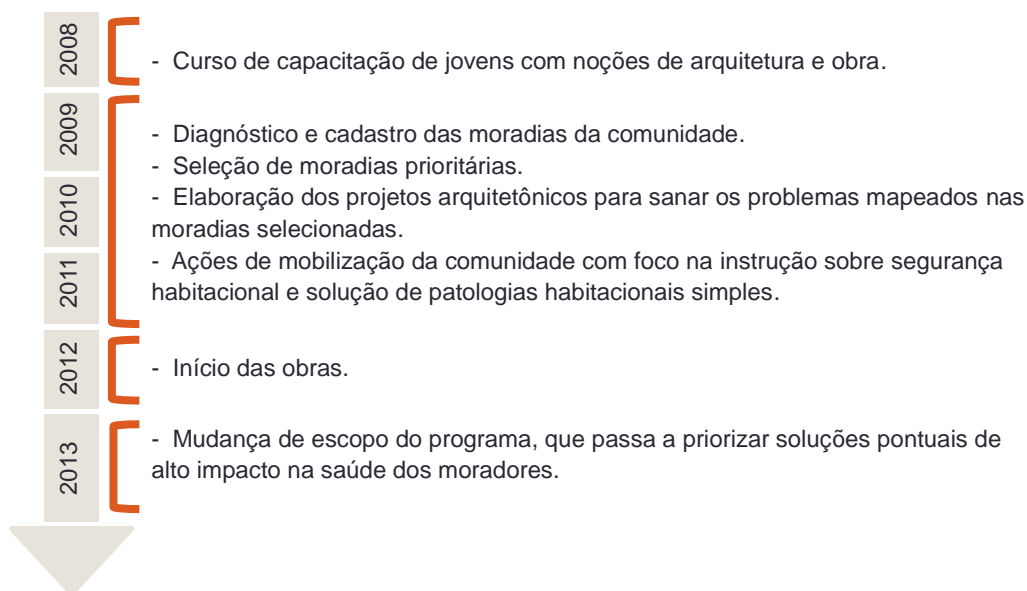
Ações de apoio

Feira de trocas: realizada bimestralmente, busca facilitar a aquisição de material, em geral de acabamento, por meio de moeda social local.

Microcrédito habitacional: recurso oferecido para compra de materiais e remuneração de mão de obra, para ações nas moradias ou nos espaços de uso comum das famílias.

Subsídios: recurso fornecido pela ONG quando as demais opções mostraram-se inviáveis.

O esquema abaixo mostra a trajetória do programa ao longo do tempo:



2. Como avaliamos



- O programa Arquitetos de Família melhorou o ambiente doméstico das famílias atendidas? As precariedades habitacionais que poderiam causar problemas de saúde e segurança foram eliminadas?
- Houve mudança na conscientização das famílias em relação à adequação das casas para garantir qualidade de vida e minimizar riscos?
- O estado de saúde dos moradores melhorou?

A avaliação de impacto do programa Arquitetos de Família foi realizada em 2015, quando 139 famílias já tinham sido beneficiadas em algum nível pelo programa. O objetivo dessa avaliação é entender os efeitos das diferentes frentes de atuação do projeto, especialmente considerando que houve mudança de escopo ao longo do processo, e gerar subsídios para sua gestão.

Metodologia

A avaliação de impacto³ é feita por meio da comparação entre os indicadores dos beneficiários (**grupo de tratamento**) e dos não beneficiários (**grupo de controle**). Para que o efeito do programa avaliado não se confunda com o de outros eventos simultâneos, deve-se garantir que os dois grupos de indivíduos sejam semelhantes no período anterior à intervenção, uma vez que, na avaliação de impacto, usamos o grupo de controle para simular o grupo de tratamento na situação hipotética em que este não teria participado do programa.

Até 2015, o programa atingiu 139 famílias, que configuram a totalidade do grupo de tratamento desta avaliação. Dessas, famílias, 100 foram selecionadas no diagnóstico realizado em 2009, por serem consideradas as mais vulneráveis, segundo critérios de renda e condições urbanístico-arquitetônicas dos domicílios. As outras 39 foram incluídas devido à adesão voluntária em 2010.

Para o grupo de controle, selecionaram-se 174 famílias da comunidade Vital Brazil que foram cadastradas no diagnóstico de 2009, mas não tiveram suas casas reformadas. Sabemos que esse grupo é, necessariamente, diferente do grupo de controle, em pelo menos duas análises: 1) eram menos vulneráveis em 2009; e 2) não manifestaram interesse em participar do programa em 2010.

Por isso, foram empregadas no estudo algumas técnicas estatísticas (ora Pareamento por Escore de Propensão e Diferenças em Diferenças, ora Regressão Múltipla, a depender da disponibilidade de dados) para reduzir as assimetrias, observáveis ou não, entre os dois grupos. Intuitivamente, as análises realizadas levam em consideração diversas características socioeconômicas das famílias, que poderiam enviesar o resultado, com o objetivo de eliminar essas influências.

Indicadores

Para que a avaliação econômica fosse a mais informativa possível, foram analisados diversos indicadores de impacto⁴. Esses indicadores foram agrupados em cinco dimensões que procuraram mapear os principais resultados pretendidos pelo projeto.

³ A avaliação econômica de um programa é composta por duas etapas: a avaliação de impacto e a análise de retorno econômico. Neste estudo, a análise de retorno econômico não será abordada devido a questões relacionadas a disponibilidade e confidencialidade de dados.

⁴ Todos são indicadores numéricos, como requer a metodologia adotada.

Dimensão	Indicador de Impacto
Patologias Habitacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de umidade ou infiltração • Presença de umidade ou infiltração no teto • Presença de umidade ou infiltração na parede • Presença de umidade ou infiltração no piso • Presença de umidade ou infiltração na parede perto do chão • Necessidade de ventilador ou ar condicionado • Necessidade de acender lâmpada durante o dia • Presença de trincas, fissuras ou rachaduras • Presença de tijolo exposto • Presença de laje ou telhado exposto • Presença de paredes internas com descolamento de revestimento • Presença de afundamento ou rachadura no piso
Segurança do domicílio	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de botijão de gás dentro do domicílio • Ausência de calha
Percepção das condições de moradia	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação com conforto térmico e circulação de ar • Satisfação com iluminação natural • Satisfação com iluminação artificial • Satisfação com segurança quanto ao risco de quedas • Satisfação com segurança quanto ao risco de incêndio ou acidentes com instalações elétricas
Saúde dos moradores	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação subjetiva sobre saúde dos moradores (escala de satisfação) • % de moradores com doenças respiratórias ou de pele nos últimos 2 anos • % de moradores com doenças respiratórias ou de pele no último mês
Conscientização dos moradores	<ul style="list-style-type: none"> • Se compreende que umidade e infiltração afetam a saúde dos moradores • Se compreende que calor excessivo afeta o desempenho das atividades • Se compreende que a presença de rachaduras afeta a segurança • Se compreende que a presença de escadas mal dimensionadas ou com degraus altos afeta a segurança • Se compreende que a ausência de corrimão nas escadas afeta a segurança

Fonte de dados

A base de dados utilizada no estudo contempla 123 famílias do grupo de tratamento e 147 famílias do grupo de controle para os quais foi possível obter informações em dois momentos:

Linha de base – foi construída a partir do cadastro do Instituto Vital Brazil, que contém dados sobre patologias habitacionais e características dos domicílios e moradores na fase de diagnóstico do projeto, em 2009.

Pesquisa de campo – foi realizada presencialmente pela Overview Pesquisas, especialmente para esta avaliação econômica, com o intuito de colher dados sobre os domicílios e seus moradores seis anos após o início do projeto, em 2014/2015.

Para a pesquisa de campo, elaborou-se questionário customizado com questões no mesmo formato da linha de base, para garantir comparabilidade entre as informações.

A presença de linha de base eleva significativamente a confiabilidade do estudo. Por meio dela, os indicadores de impacto puderam ser observados antes (2009) e depois (2014/2015) da realização das ações do programa, com exceção dos indicadores de saúde e conscientização dos moradores, que só constaram na pesquisa de campo.

3. Os resultados obtidos

Nesta seção mostram-se os impactos do programa Arquitetos de Família que foram identificados pela avaliação de impacto. Os indicadores estão agrupados por dimensões, e estão discriminados na tabela apenas aqueles nos quais foram observados impactos estatisticamente significantes.

Patologias habitacionais

- O programa reduziu a probabilidade de os moradores reportarem presença de laje ou telhado exposto em 21 p.p.
- O programa reduziu a probabilidade de os moradores reportarem presença de trincas, fissuras ou rachaduras em 27 p.p.
- O programa reduziu a probabilidade de os moradores reportarem afundamento do piso em 18 p.p.
- O programa aumentou a probabilidade de os moradores reportarem presença de umidade em 27 p.p.
- O programa aumentou a probabilidade de os moradores reportarem presença de umidade no teto em 12 p.p.

Segurança dos domicílios

Não foram encontrados resultados estatisticamente significantes nesta dimensão.

Percepção das condições de moradia

Não foram encontrados resultados estatisticamente significantes nesta dimensão.

Saúde dos moradores

Não foram encontrados resultados estatisticamente significantes nesta dimensão.

Conscientização

- O programa aumentou a probabilidade dos moradores indicarem que umidade afeta a saúde em 12 p.p.
- O programa aumentou a probabilidade dos moradores indicarem que escadas mal dimensionadas afetam a segurança em 11 p.p.

Limitações

Esta avaliação de impacto apresenta duas principais limitações. Ambas sugerem que os resultados apresentados acima podem estar subestimados:

1) Transbordamento – pode-se argumentar que algumas das frentes de atuação do programa poderiam impactar indiretamente o grupo de controle, pois implicam melhorias em toda a comunidade Vital Brazil.

2) Participação efetiva – os grupos de tratamento e controle foram definidos a partir da previsão de atendimento indicada no cadastro da OSC, mas, ao comparar os dados cadastrais com as informações das entrevistas, observaram-se que algumas famílias inicialmente selecionadas podem não ter sido atingidas pelo programa na prática.

4. Considerações finais

Esta avaliação econômica indicou que o programa Arquitetos de Família alcançou, no período de 2009-2015, dois resultados principais: reduziu a presença de algumas precariedades habitacionais e aumentou a conscientização dos moradores em relação a um ambiente adequado para se viver. Este último foi considerado bastante relevante para a instituição, uma vez que estimular o senso crítico dos moradores é um dos pilares de atuação do programa.

Por outro lado, os efeitos sobre as precariedades habitacionais mostraram-se difusos. Apesar de os resultados indicarem melhorias em alguns aspectos de atuação intensiva da ONG Soluções Urbanas, há indícios de aumento da umidade dos domicílios. Nesse sentido, uma hipótese possível é a de que o programa aguçou a percepção dos moradores quanto a essa questão, elevando o número de notificações.

As demais dimensões de atuação do programa não foram impactadas. Essa ausência de resultados era esperada, de certa forma, para indicadores de saúde dos moradores, pois entende-se que se tratam de indicadores de longo prazo. Contudo, havia a expectativa de impactos positivos sobre a segurança dos domicílios e a percepção dos moradores sobre as condições de sua moradia, o que não se verificou. Ainda, é possível que isso decorra das fragilidades desta avaliação, apontadas anteriormente.

No contexto do programa Arquitetos de Família, esta avaliação traz insumos importantes para a gestão do programa, principalmente levando-se em conta a mudança de escopo ao longo do processo, que pode ser embasada e/ou revisitada à luz dos resultados obtidos.